



Assembleia Municipal de Setúbal

Voto de Pesar

Falecimento de Américo Leal

Faleceu no passado dia 18, Américo Lázaro Leal, com 99 anos.

Membro do PCP desde 1947, destacado resistente antifascista e exemplo de luta pela conquista da liberdade e democracia para os trabalhadores e o povo.

Américo Leal era natural de Sines, onde nasceu a 20 de Janeiro de 1922. Começou a trabalhar como operário corticeiro aos 12 anos, idade em que ficou órfão.

Em 1943, em Lisboa, é preso pela PIDE. Permanece 45 dias no Aljube, onde conheceu Militão Ribeiro, dirigente do PCP também preso, que o liga ao PCP.

Em 1944 aderiu ao PCP, quando regressou da tropa e à sua terra. Assumiu tarefas na organização do PCP ligada à indústria corticeira e no organismo da direção regional do Alentejo Litoral. Integrou o Comité Nacional da Cortiça, composto inicialmente por corticeiros do Barreiro, Évora, Silves e Sines. Nos finais de 1945, integrou a delegação de corticeiros que expôs ao Governo a necessidade de um acordo coletivo de trabalho, acordo esse conquistado em 1947.

Fez parte da comissão local do Movimento de Unidade Democrática (MUD).

Uma jornada de inscrições nas paredes de Sines, levou à sua perseguição pela G.N.R.. Em 1947 passou à clandestinidade e a funcionário do PCP, com a sua companheira de sempre, Sisaltina Santos, com quem tinha casado em 1946.

Durante os 27 anos na clandestinidade, assumiu tarefas em diversas regiões do País. Foi cooptado para o Comité Central do PCP em 1956, organismo de que fez parte até 1988.

Em 1974, aquando do 25 de Abril, encontrava-se no Porto. Regressou a Sines, dias depois do 1.º de Maio, com a sua companheira. São recebidos efusiva e calorosamente pelo povo de Sines, numa demonstração de reconhecimento pelo seu heroísmo na resistência anti-fascista e na luta pela liberdade e democracia. Assumiu responsabilidades ao nível das organizações concelhias do sul do Distrito de Setúbal. Passou, nessa altura, a integrar a Direção da Organização Regional de Setúbal, organismo a que pertenceu até 2015. Américo Leal teve um papel destacado no trabalho de direção do Partido na luta da Reforma Agrária, em particular no sul do Distrito.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





Assembleia Municipal de Setúbal

Foi deputado à Assembleia Constituinte e nas duas primeiras legislaturas da Assembleia da República, sempre eleito pelo distrito de Setúbal.

É autor dos livros "O rosto da Reforma Agrária" e "O Vale do Sado no Mundo de dois opostos", editados pelas Edições Avante!, e de "Quem somos! -Testemunhos" (edição de autor).

Como dirigente da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP) e um dos grandes impulsionadores da sua delegação local de Setúbal, participou com muitas centenas de crianças e jovens em debates e reuniões sobre a luta antifascista e a Revolução de 25 de Abril de 1974. Como ativista da Comissão de Utentes da Linha do Sado, deu um contributo decisivo na defesa do serviço público ferroviário e da eletrificação da linha.

A vida de Américo Leal é um exemplo de que a luta é um elemento decisivo para a construção da liberdade, da emancipação e da felicidade dos trabalhadores e do povo.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida a 25 de Junho de 2021, delibera:

- 1- Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Américo Leal e endereçar à sua família e ao seu Partido as suas condolências.

Assembleia Municipal de Setúbal, 25 de Junho de 2021

Os eleitos da CDU,

